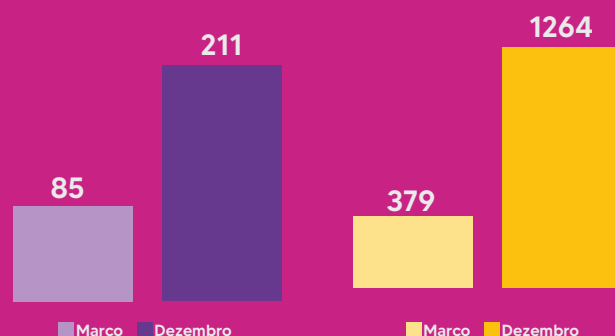


Aumento da busca e proteção

De março a dezembro de 2024, 1.937 mulheres acessaram pela primeira vez a Casa da Mulher Brasileira de Teresina e foram realizados 12.326 atendimentos/serviços.

Aumento de **148%** das mulheres que buscam os serviços pela primeira vez

Aumento de **233%** no total de atendimentos/serviços da Casa

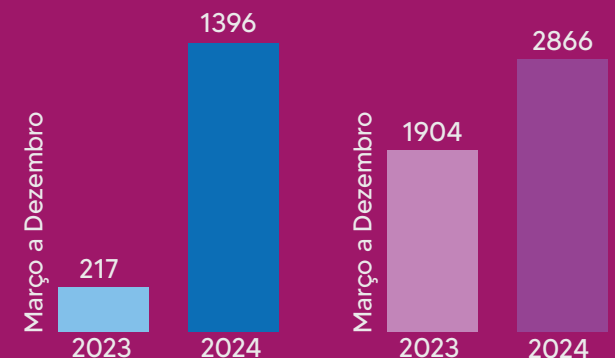


OMT, 2025. Fonte: Relatório anual da CMB-Teresina

Ampliação da atuação municipal por meio do Centro de Referência da mulher em situação de violência Esperança Garcia (CREG) dentro da Casa da Mulher Brasileira

Aumento de **543%** das mulheres que buscaram o serviço pela primeira vez

Aumento de **50%** nos atendimentos especializados



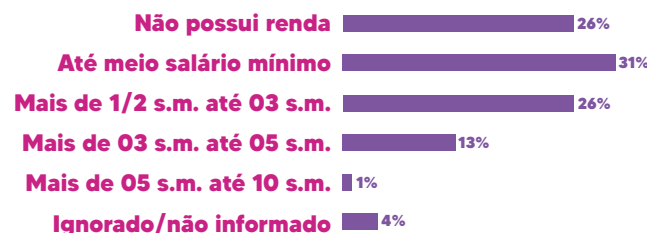
OMT, 2025. Fonte: Relatório anual da CMB-Teresina

A Busca pela Casa da Mulher Brasileira (março-abril)



- Acesso espontâneo (82%) ou pela Rede especializada (16%)
- Residentes da região Norte (53%) e Leste (16%)
- Negras (84%)
- Entre 30 a 49 anos de idade (55%)
- Mães (67%)

Vulnerabilidade econômica



OMT, 2025. Fonte: Prontuários CMB-Teresina

Insegurança em casa



93% dos casos foram de violência doméstica e familiar
89% autoria da violência é do sexo masculino
69% ocorreram mais de uma vez

OMT, 2025. Fonte: Prontuários CMB-Teresina

Predominância da violência psicológica e física



Violência por vínculo íntimo: fim do relacionamento e a continuação da violência



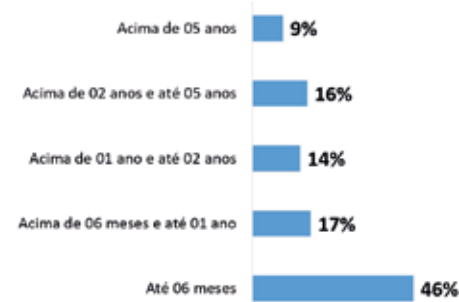
OMT, 2025. Fonte: Prontuários CMB-Teresina

Relacionamentos longos e recentes

59% - relacionamentos de mais de 05 anos



62% - terminos de até 01 ano



OMT, 2025. Fonte: Prontuários CMB-Teresina

NÃO ANDO SÓ:

A busca pela Casa da
Mulher Brasileira de
Teresina



REALIZAÇÃO



PARCERIA



SECRETARIA
DAS MULHERES - SEMPI



CASA DA MULHER BRASILEIRA

AVENIDA RORAIMA, 2563, AEROPORTO - 64007-150